INDICAÇÃO Nº 240/2025
Data: 20 de março de 2025

Ementa: sugere que o Executivo Municipal, através da Secretaria de Saúde, informe porque a troca frequente de médicos nos postos de saúde do município principalmente dos distritos, uma vez que apresenta um desafio significativo, especialmente em situações como no caso das mulheres em acompanhamento pré-natal, processo fundamental para a saúde da gestante e do bebê, há relatos de muitas mulheres que chegaram a serem atendidas por até três médicos diferentes ao longo do pré-natal no mesmo postinho. Os moradores de vários distritos manifestaram a necessidade de poderem contar com médicos e enfermeiros fixos, reforçando a importância de um atendimento contínuo, estabelecendo-se assim uma relação de confiança entre médico e paciente tão salutar nos distritos. Diante desse cenário, propõe-se que o Executivo Municipal implemente estratégias para minimizar a troca dos profissionais, como programas de retenção, capacitação contínua e formação de equipes estáveis nas unidades de saúde dos Distritos.

Senhor presidente,

Requer seja, após deliberação do plenário, encaminhada cópia do presente ao prefeito Adriano Backes, apresentando o pedido da vereadora que abaixo subscreve para que a secretaria de saúde, informe sobre a troca de médicos em Postos de Saúde e o impacto no pré-natal das mulheres, bem como em vários Distritos os moradores manifestaram a vontade de ter um médico e um enfermeiro fixo. Porque assim cria aquele laço de confiança e não precisam falar tudo de novo na anamnese de cada médico.

Propõe discutir a atual dinâmica da troca de médicos nos postos de saúde do município, focando especialmente no atendimento às mulheres que realizam pré-natal. É fundamental ressaltar que o acompanhamento pré-natal é um processo crucial para a saúde da gestante e do bebê, e a mudança frequente de profissionais pode acarretar em descontinuidades no atendimento.

Atualmente, muitas mulheres relatam que precisam passar por até três médicos diferentes durante o acompanhamento pré-natal. Essa situação pode gerar insegurança e frustração, uma vez que cada profissional tem seu próprio estilo de atendimento, além de variarem as orientações e condutas clínicas. Essa fragmentação no cuidado pode prejudicar a construção de um vínculo de confiança entre a gestante e o médico, essencial para um tratamento eficaz e humanizado.

Diante deste cenário, sugere-se ao Executivo Municipal que busque implementar uma estratégia que minimize a troca de médicos, garantindo uma maior estabilidade na equipe de saúde. Isso poderia incluir a criação de programas de retenção de profissionais, capacitação contínua e incentivo à formação de equipes fixas nos postos de saúde.

Além disso, é importante promover campanhas educativas sobre a importância de manter um acompanhamento regular e contínuo durante o pré-natal, reforçando a ideia de que esse processo deve ser visto como uma prioridade tanto para a saúde da mãe quanto do bebê.

Sendo assim, e considerando as justificativas acima apresentada, esta vereadora fica no aguardo da aprovação deste pleito, sanando este problema, o que muito alegrará toda a comunidade rondonense.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 20 de março de 2025.

TANIA APARECIDA MAION
VEREADORA